

TOXOPLASMOSE IgG

CBHPM 4.03.07.82-4

AMB 28.06.149-7

Sinonímia:

Reação de Sabin-Feldman. Toxoplasma gondii.

Fisiologia:

Taxonomia:

Domínio Eukaryotae, Reino Protozoa, Sub-reino Biciliata, Infra-reino Alveolata, Filo Myzozoa, Subfilo Apicomplexa, Classe Conoidasida, Subclasse Coccidiasina, Ordem Eucoccidiorida, Subordem Eimeriorina, Família Sarcocystidae, Subfamília Toxoplasmatinae, Gênero Toxoplasma, Espécie gondii.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

2,0 ml de soro.

Armazenamento:

Congelar a amostra a -20°C .

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Exames Afins:

Sorologia para Citomegalovírus e Epstein-Barr.

Valor Normal:

Inferior a 13,5 UI/ml	Não reagente (ausência de imunidade)
De 13,5 a 16,5 UI/ml	Indeterminado (sugere-se nova coleta após 7 dias)
Superior a 16,5 UI/ml	Reagente (imunidade, doença ativa ou início de soroconversão)
Transformação de UI/ml de ELISA em títulos de imunofluorescência	ver adiante

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

EIA – Enzimaimunoensaio.

Sensibilidade = 99,6 % = 0,4 % falso-negativos

Especificidade = 99,3 % = 0,7 % falso-positivos

Interpretação:

Diagnóstico e acompanhamento de paciente com toxoplasmose. A presença de IgG indica imunidade ou exposição prévia ao Toxoplasma gondii e persiste por toda a vida na maioria das pessoas. A Toxoplasmose também é chamada de "Doença da caixa de areia".

As unidades UI/ml do método ELISA podem ser transformadas no denominador estimado do título da imunofluorescência pela equação:

$$\text{Título} = (0,945682 \times \text{UI})^{1,3605}$$

e vice-versa com a equação:

$$UI = \left(\frac{Título}{0,945682} \right)^{0,735}$$

onde:

Título = denominador do título

UI = Unidades Internacionais/ml

r² = 0,984 (coeficiente de determinação)

Equações semelhantes foram observadas por Camargo, M.E. para o equipamento Vidas e por CARVALHO, N.R. e outros para o AxSym.

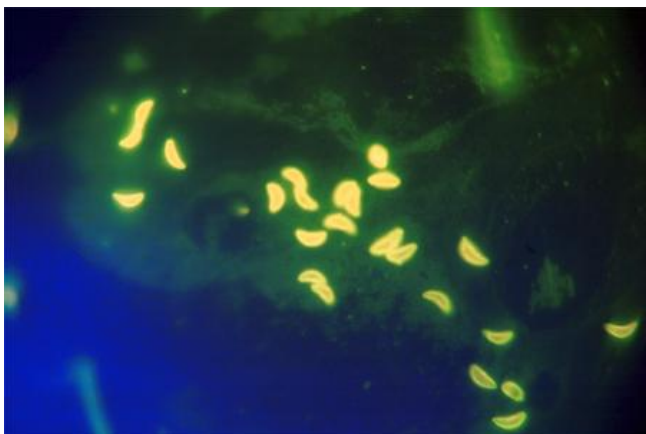
PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE-INFESTAÇÃO. MEDIDAS A SEREM OBSERVADAS POR GESTANTES NÃO-IMUNES

(IgG inferior a 13,5 UI/ml):

- 1 - Lavar muito bem frutas e vegetais a serem consumidos crus.
- 2 - Cozinhar ou fritar carne de boi, porco, carneiro, cabrito e aves até estarem bem passados ou bem cozidos.
- 3 - Impedir o acesso de baratas, moscas e outros insetos aos alimentos.
- 4 - Lavar as mãos e utensílios de cozinha, imediatamente após contato com carnes e aves cruas ou frutas e vegetais não lavados.
- 5 - Evitar tocar a boca e/ou os olhos enquanto estiver manipulando carnes, aves, frutas e vegetais.
- 6 - Evitar contato com gatos, objetos e locais que possam estar contaminados com pelos ou fezes. Se inevitável, usar luvas.
- 7 - Usar luvas ao praticar jardinagem ou ao mexer com terra.
- 8 - Desinfetar a "roupa de cama" do gato, fervendo-a durante 5 min em água comum. Trocar a areia ou o granulado da caixa sanitária com frequência. Este serviço deve ser feito por outra pessoa e com luvas.
- 9 - Alimentar os gatos com ração comercial.
- 10 - Evitar, se possível, visitas a pessoas que têm gatos, principalmente se os animais viverem livres dentro e fora de casa e se forem "caçadores".
- 11 - Uma pesquisa de oocistos nas fezes de determinado gato, pode eventualmente excluí-lo ou confirmá-lo como transmissor da toxoplasmose.

Obs.: Gatos velhos geralmente apresentam imunidade e podem já não mais ser transmissores.

Imunofluorescência:



Toxo (+) 100X

Anticorpos anti *Toxoplasma gondii*, agente etiológico da toxoplasmose. O substrato antigênico utilizado é uma suspensão de *Toxoplasma gondii*. Se observa fluorescência em toda a membrana do parasito de forma intensa e contínua.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/HTML/ImageLibrary/Toxoplasmosis_il.htm